



BALSEIROS

Delmir José Valentini (apresentador)¹
Precila Kátia Moreira²

Categoria: Ensino ou Pesquisa ou Extensão e Cultura³

Resumo: A extração madeireira na região Oeste de Santa Catarina, durante as décadas entre 1920 e 1960, representou uma significativa ação econômica e movimentou diferentes esferas socioeconômicas. O envolvimento de agentes históricos, o contato com a fauna e a investida no seguimento foram fatores que propiciaram o comércio de madeira nas proximidades do Rio Uruguai até os portos da fronteira do Brasil com a Argentina. Além disso, o trabalho desenvolvido pelos balseiros se tornou fundamental nos processos de colonização e de ocupação nos espaços onde as florestas foram retiradas. O processo envolvia a derrubada das árvores, o deslocamento até os engenhos de serrar, o beneficiamento da madeira, o carregamento das torras até as margens do rio e a construção das balsas para assim, serem transportadas através do Rio Uruguai, em condições favoráveis, até os centros compradores à quilômetros de distância, negociadas nos portos fronteiriços entre o Brasil e a Argentina. Tendo isso em vista, o Projeto Balseiros encontrou motivação na preservação do patrimônio cultural e valorização da memória dos agentes históricos que fizeram parte desse movimento. O projeto dialogou-se de forma interdisciplinar (entre a História e a Pedagogia) e interinstitucional (envolvendo a UFFS, EPAGRI, e a Secretaria Municipal de Educação de Guatambu SC), tendo como principal objetivo, a guarda do acervo material e imaterial dos antigos balseiros do Rio Uruguai. O mesmo buscou também questões relacionadas à economia regional, aos processos de ocupação, povoamento e colonização da região de abrangência do estudo, bem como, da história relacionada com o desenvolvimento de atividades extrativas, transporte e comércio madeireiro, mas principalmente, destacou-se os protagonistas da faina que se envolveram com a atividade. Antigos balseiros e familiares foram entrevistados e relataram suas experiências, memórias e histórias de vida. As gravações foram transcritas e se constituíram em acervo de memórias e fontes de pesquisa sobre a temáticas. Além de preservar a memórias dos antigos balseiros sobreviventes, também suscitou a produção de um material didático para utilização nas escolas. Esse material foi elaborado metodologicamente utilizando-se das fontes históricas recolhidas em campo, reconhecendo o contexto socioeconômico da região de abrangência, a importância da atividade madeireira

1Docente do Curso de História, Doutor em História, UFFS, Campus Chapecó, contato: valentini@uffs.edu.br

2Graduação em Licenciatura em História, UFFS, Campus Chapecó, bolsista de extensão Edital 804/UFFS/2014, contato: precilakatia@hotmail.com

3Formato: Comunicação oral/Pôster/Rodas de conversas/Mesa redonda/Peça teatral/Espectáculo musical



para o período e a relevância dos agentes históricos que envolveu o processo da balsa - derrubadores/torradeiros, amarradores, serradores, comerciantes, entre outros, incluindo a participação indireta dos familiares dos balseiros -, destacando as diferentes funções que o balseiro desempenhava, mas principalmente, sua importância para a História.

Palavras-chave: História. Memória. Acervo material e imaterial dos balseiros.